

COLAR DO MÉRITO JUDICIÁRIO*

NILSON VITAL NAVES

Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Com grande satisfação, compareço a este colendo Tribunal para receber, ao lado de eminentes personalidades dos três Poderes da República, a Medalha “Colar do Mérito Judiciário”, comenda que muito me dignifica e que recebo como o “homem que iniciei / na medida do impossível” – se permitem V. Exas. que falem por mim os versos de Torquato Neto, filho ilustre desta terra – mas que aceito também como uma honraria que alcança o Superior Tribunal de Justiça, que ora represento, a Corte convergente das Justiças comuns, “verdadeiro estuário da Justiça brasileira e ponto do seu desaguamento”, como já tive ocasião de afirmar.

Assim, agradeço aos eminentes Desembargadores não só porque anuíram, com sua magnanimidade, ao meu nome entre tantos de escol, mas, principalmente, porque me propiciaram a oportunidade de compartilhar momento tão importante para o Poder Judiciário deste Estado, em que trinta novos devotados bacharéis em Direito ora tomam posse no cargo de juiz.

Tarefa tão nobre quanto exigente a de julgar. Entre as tradicionais funções do Estado, é dela que se tem indícios desde tempos imemoriais: David se fez rei para exercer a justiça. Desde então, a arte de distribuir justiça tem caminhado junto com os homens e mudado conforme eles evoluíram. Valendo-me das palavras de Flávia Castro, lembro que “a Justiça, que passa a ser vista como um serviço público criado para o cidadão, não pode ser distante, refugiada em tecnicismos e formalismos estéreis, apenas inteligíveis a iniciados. Deve, ao contrário,

* Palavras proferidas no recebimento da Medalha Colar do Mérito Judiciário – TJ/PI, em 29/5/2002.



ser próxima, transparente, compreensível e democrática. (...) É preciso que faça parte do cotidiano dos cidadãos, que estes a percebam e a seus agentes, os magistrados, como garantes do cumprimento das leis e da Constituição, autênticos mantenedores e construtores do processo evolutivo da história e da civilização". Os filhos desta terra, que convivem intimamente com o passado em inúmeros sítios arqueológicos, saberão, estou certo, participar da invenção do futuro.

Hoje, ainda, inaugura-se o prédio anexo deste Tribunal. O cidadão busca o Poder Judiciário com mais frequência, visto estar mais ciente de seus direitos, e este tem de estar preparado para resolver os conflitos que se lhes apresentam. A ampliação das instalações vai permitir que a Justiça conte com melhores condições de trabalho, o que reverterá em benefício dos jurisdicionados, fim último da alta missão que a todos nós compete.

Neste momento, ao apresentar minhas congratulações a todos os Desembargadores desta Casa, responsáveis que são por todos os motivos de regozijo que para cá nos trouxeram, estou também, porquanto previamente autorizado – vejam que recebi os devidos poderes para a prática do ato – formulando idênticos agradecimentos em nome de todas as ilustres pessoas ora agraciadas. Por fim, conclamo a todos a que tenhamos sempre esperança e fé.